

Pingo nos is

Quando vi chegar o seu olhar de adeus
Ainda arrisquei contar da lua cheia
Do mar serenando nas espumas
Do que sobra na falta

Senti palavras ao tempo

Me invadiu o fogo roubado de prometeu
Um desencontro do sangue na veia
Palavras caladas e soturnas
Breu na poesia incauta

Queria aparar o vento

Até a cumplicidade de nós se arrependeu
Feito perda de luz enterrada na areia
Na solidão das dunas
Ao rumo pernauta

Chuva de momento

Vi um diamante machucado de brilho ao leu
Música calada sem terço na aldeia
Corações de mel nas lacunas
E ausências escritas na pauta

Fim de casamento!!!!

Ferriani